



## **Cultivando saberes e colhendo experiências: as abordagens do curso de Agronomia da UNILAB**

*Cultivating knowledge and collecting experiences: the approaches of the UNILAB Agronomy Course*

MACIEL, Eduarda da Silva<sup>1</sup>; JACÓ, Ana Júlia Oliveira<sup>2</sup>  
BARBOSA, Guilherme Sampaio<sup>3</sup>; AQUINO, Eveline Pinheiro do<sup>4</sup>; AGUIAR, Maria Ivanilda de<sup>4</sup>; ZULIANI, Daniela Queiroz<sup>5</sup>

<sup>12345</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB);

<sup>1</sup>macieleduarda86@gmail.com;

<sup>2</sup>juliajaco@aluno.unilab.edu.br;

<sup>3</sup>guisampaio@aluno.unilab.edu.br;

<sup>4</sup>evelineaquino@unilab.edu.br ;

<sup>5</sup>ivanilda@unilab.edu.br;

<sup>6</sup>danielaqzuliane@unilab.edu.br.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Educação em Agroecologia**

**Resumo:** Esse relato objetivou caracterizar experiências proporcionadas por disciplinas do curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) que tem como base a perspectiva da agroecologia e da agricultura familiar. O curso oferta matérias como a exemplo as disciplinas de Práticas Agrícolas, Sistemática vegetal e Gênese e morfologia do solo, que oportunizam o contato dos alunos com a agroecologia e com questões sociais. Observando-se o diferencial do curso de Agronomia da UNILAB em relação aos de outras instituições que tem um modelo de curso baseado na agricultura convencional.

**Palavras-chave:** agroecologia; agricultura familiar; práticas agrícolas.

#### **Contexto**

Fundada em 2010, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem seus princípios fundamentados na cooperação solidária, e na integração com as nações que fazem parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O curso de Agronomia faz parte do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) e tem como base a agroecologia e a agricultura familiar. De acordo com Azevedo et al. (2016): “o primeiro fundamento pedagógico do curso de Agronomia da Unilab é o de que somente é possível uma formação de qualidade se houver de fato a convivência dos estudantes com os agricultores”, efetivando assim a ideia de que o contato direto com os agricultores favorece na compreensão de suas metas, obstáculos e necessidades. Podendo considerar também que “garantir aos alunos formação científica de qualidade ao mesmo tempo que devem construir a capacidade de compreender, num sentido de profunda alteridade, os inúmeros modelos explicativos do mundo próprios dos agricultores” (AZEVEDO et al., 2016). O objetivo deste relato de experiência foi retratar vivências proporcionadas ao longo de três semestres no curso de Agronomia da UNILAB.



## Descrição da Experiência

Durante um ano e meio de curso, no período de abril de 2022 a julho de 2023, várias atividades foram praticadas, as quais proporcionaram diversas conversas com os agricultores sobre os seus saberes tradicionais. Dentre as disciplinas que promoveram essas atividades destacamos o conjunto de disciplinas de Práticas Agrícolas (PA), que aproximam os alunos à realidade dos agricultores, além de contatar com povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária (AQUINO et al., 2020). Nestas disciplinas, o conhecimento é construído em coletivo, proporcionando assim um maior aprendizado, em que os estudantes podem compartilhar informações entre eles e aprender uns com os outros. Além disso, dá uma visão de como a teoria aprendida em sala pode ser colocada em prática. Ao decorrer do período de um ano e meio, foram efetuadas a PA I que aborda a formação do agrônomo e mercado de trabalho, e a PA II a qual traz técnicas de sistemas de cultivo e criação, em que as aulas possuem o método de aprendizagem “*in loco*” e ocorrem na Fazenda Experimental Piróas (FEP/UNILAB). Na PA I realizou-se a “IV Mostra de Práticas agrícolas”, um evento com a finalidade de apresentar ações elaboradas pela disciplina e atividades realizadas pelos alunos. Houveram visitas de campo à comunidades, sítios de agricultores (Figura 1) e instituições, a exemplo a visita ao Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE) e da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca do município de Capistrano-CE (Figura 2), localizado no Maciço de Baturité.

**Figura 1.** Visita à propriedade de um agricultor familiar, produtor de hortaliça e outros itens, localizada na Comunidade de Pesqueiros, município de Capistrano, CE, em maio de 2022. Fonte: Arquivo próprio.



**Figura 2.** Roda de conversa com profissionais da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca do município de Capistrano, CE, em maio de 2022. Fonte: Arquivo próprio.



Outro exemplo de disciplina, é a de Sistemática vegetal, no qual foi proposto o seminário “Minuto Botânica” (Figura 3), com um estudo etnobotânico de espécies vegetais em países lusófonos, onde a partir dessa ação surge uma questão essencial da agroecologia corroborando a representatividade, igualdade e união pelo idioma, que é inerente à agroecologia praticada nesses países.



**Figura 3.** Registros do seminário “Minuto botânica”, em abril de 2023, em exposição pública para divulgação dos usos dos vegetais em comum nos países lusófonos. Fonte: Arquivo próprio.

Além da disciplina de Práticas Agrícolas e Sistemática vegetal, as demais disciplinas também buscam manter a visão da importância dessa proximidade com os agricultores, a exemplo a disciplina de Gênese e morfologia do solo (Figura 4) que ao propor um estudo sobre "Governança do solo" põe em questão fatores como a territorialidade.



**Figura 4.** Visita ao assentamento Parada da Alegria no município de Guafuba - CE pela disciplina de Gênese e morfologia do solo. Fonte: Arquivo próprio.

## Resultados

As atividades relatadas, além de abrirem uma oportunidade para diálogos proveitosos com agricultores, também complementam e fornecem experiências de grande importância na formação profissional dos estudantes. Contudo, um curso de Agronomia com bases agroecológicas se destaca na formação de recursos humanos na área, podendo ser tomado como modelo para as necessidades do mundo contemporâneo, já que grande parte dos cursos de agronomia de outras instituições são voltados para um modelo de agricultura convencional.



## **Agradecimentos**

Aos agricultores, comunidades e instituições que receberam as visitas das turmas, permitindo a troca de conhecimentos: 1) agricultores da comunidade de Pesqueiro, em Capistrano, CE; 2) agricultores do assentamento Parada da Alegria no município de Guaiúba, CE; 3) Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca do município de Capistrano, CE; 4) Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará/ EMATERCE, em Capistrano, CE.

## **Referências bibliográficas**

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRA-SILEIRA (UNILAB). Projeto Político Pedagógico do Curso de Agronomia. Redenção, Ceará: UNILAB - Instituto de Desenvolvimento Rural, 2013.

AZEVEDO, R. A. B.; ZULIANI, D. Q.; AMORIM, A. V. A formação profissional no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira: uma opção pelo campesinato com enfoque agroecológico. Cadernos de Agroecologia, v. 11, p. 1-21, 2016.

ZULIANI, D. Q. et al. Práticas Agrícolas no curso de Agronomia da UNILAB: uma experiência na comunidade de Umari, Pacajus-CE. Cadernos de Agroecologia, v. 13, n. 1, 2018.

AQUINO, E. P.; AGUIAR, M. I. ; ZULIANI, D. Q. . As Práticas Agrícolas na UNILAB: os primeiros passos acadêmicos. In: XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, 2020, São Cristóvão, Sergipe. Cadernos de Agroecologia, v. 15, 2020.